

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA 2016



MIRANDADO CORVO
PAIXÃO NATURAL

INTRODUÇÃO

O Plano Municipal da Cultura | 2016 pretende potenciar a cultura como fator promotor de mudança e de bem estar social. Mudança a vários níveis: ao nível do interesse dos cidadãos pelas manifestações artísticas e culturais; pela elevação do nível da qualidade e da quantidade de oferta cultural e, sobretudo, no modo como se entende o papel da cultura no desenvolvimento local.

No horizonte temporal de um ano pretende-se promover um programa cultural de elevada qualidade e que se desenvolva a partir do potencial existente, de modo a alcançar públicos mais vastos, sobretudo aqueles que tradicionalmente estão afastados deste tipo de atividades.

Outro objetivo do Plano Municipal da Cultura | 2016 é procurar que a cultura seja assumida como um veículo para uma verdadeira regeneração social, através do empenhamento proactivo dos diversos *stackholders* do setor, da participação alargada dos cidadãos e de uma diversidade cultural que promova a coesão social. Também não é de descurar o impacto económico direto e indireto deste tipo de atividade.

Tendo por base estes pressupostos e os recursos técnicos e humanos e sobretudo as contingências orçamentais, mas consideradas, desde logo a possibilidade, sempre presente, da obtenção de financiamento através de candidaturas a fundos nacionais e/ou comunitários, surge um conjunto de iniciativas culturais e turísticas para o ano de 2016 e do qual passamos a dar conhecimento.

CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL

Miranda do Corvo, vila sede de concelho, pertence ao distrito de Coimbra. Tem uma área de 127,28 Km², distribuída por quatro freguesias: Lamas, Miranda, União de Freguesias de Semide e Rio de Vide e Vila Nova, englobando uma população residente de cerca de 13 000 habitantes (Censos 2011). O Município é delimitado pelos vizinhos concelhos de Vila Nova de Poiares, Lousã, Figueiró dos Vinhos, Penela, Condeixa-a-nova e Coimbra.

OBJETIVOS

Em Miranda do Corvo a política cultural do Município propõe-se para o ano de 2016 dar continuidade às estratégias que têm norteado a sua atuação, nomeadamente:

- estimular, planificar e promover políticas adequadas para garantir o acesso, a fruição e a ação cultural e artística, assim como a preservação, defesa e valorização do património cultural;
- estimular, apoiar e implementar ações coerentes que favoreçam a democratização cultural;

- incentivar o desenvolvimento de um público culturalmente atento e participativo, abrindo caminho a perspetivas inovadoras e criando programas de cooperação entre instituições diversas;
- potenciar a cultura como alavanca para o desenvolvimento de políticas de base territorial;
- difundir a ideia de cultura como uma mais-valia para o concelho;
- entender a cultura como uma componente transversal a todas as áreas de aprendizagem, potenciadora de melhorias na qualidade de vida da comunidade;
- preservar e divulgar o legado cultural etnográfico de relevo e com significado para a identidade da comunidade
- inventariar, preservar e divulgar os testemunhos do património arquitetónico, arqueológico e do património cultural móvel, imóvel e imaterial do concelho.

EQUIPAMENTOS DE CULTURA MUNICIPAIS

Biblioteca Municipal Miguel Torga



É uma biblioteca de leitura pública, criada em 1997. Integra a Rede Nacional de Leitura Pública desenvolvendo um conjunto de atividades com o objetivo de proporcionar o acesso de todos os cidadãos à informação, à cultura e ao lazer.

Tendo em vista a prossecução destes objetivos a Biblioteca Municipal dinamiza os seguintes projetos:

- Hora do Conto. Atividade de promoção do livro e da leitura junto de públicos escolares.
- Ler em Família. Sessões de literacia familiar para crianças e pais.
- Clube de Leitura. Encontros para debate/discussão de leituras selecionadas.
- Exposições. Mostras de pintura, escultura, documentais e outras.
- TIC Sénior. Sessões de literacia informática para adultos seniores.

Casa das Artes



Inaugurado em 2013 este equipamento cultural está dotado de uma sala de espetáculos com 266 lugares, um espaço de exposições, sala multimédia e espaço para instalação de Núcleo Museológico.

A Casa das Artes é um equipamento municipal que tem como missão principal desenvolver um trabalho de sensibilização, formação e fidelização de públicos promovendo a elevação do nível de acesso cultural da população do concelho de Miranda do Corvo e dos concelhos limítrofes. Apresenta-se como um espaço de descoberta e aprendizagem em torno da dança, da música, do teatro e áreas multidisciplinares.

Para a prossecução destes objetivos tem uma programação de espetáculo diversificados de música (clássica, ligeira, jazz, eletrónica); teatro (para adultos e para a infância); stand-up-comedy. Promove igualmente exposições de artes plásticas (pintura, escultura desenho).

Os Serviços Educativos estão vocacionados para o desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas, em articulação com as outras atividades da Casa das Artes, e destinados a públicos diversos.

Torre do Castelo de Miranda do Corvo



Esta torre fazia parte da cintura de muralhas, como torre de ângulo, tendo sido aproveitada, no século XVIII, como torre sineira da atual Igreja Matriz. Durante os anos de 1940 e 1950, com a chegada do Padre Coimbra à paróquia de Miranda do Corvo, novas obras transformaram o Caramito naquilo que é hoje: o Alto do Calvário.

O espaço é visitável e permite desfrutar de uma visão 360 ° da vila de Miranda do Corvo.

Casa do Design



Centro de estudo e desenvolvimento, realização de atelier e workshops e exposições de apoio aos artesãos locais.

O espaço serve para fazer reviver as artes de Miranda do Corvo através dos artesãos do concelho. Será dedicado à olaria, arte que se está a perder, à latoaria, cestaria, tapeçaria e à exposição de peças de artistas locais.

AGENDA CULTURAL

Carnaval



O Carnaval é feito de desfiles, fantasias, humor e muita alegria, envolvendo toda a comunidade que se organiza realizando um grande curso carnavalesco.

Senhor dos Passos



A solenidade dos Passos do Senhor é uma das manifestações religiosas mais importantes do concelho de Miranda do Corvo. Organizada pela Irmandade das Almas, em todos os anos pares, a Solenidade é uma celebração exclusivamente religiosa, integrando o período quaresmal.

Semana Gastronómica da Chanfana



Seguindo o lema de que a cultura de um povo está naquilo que tem à mesa, Miranda do Corvo, celebra todos os anos, em abril, a sua gastronomia.

Feira Medieval



O centro histórico da vila abre as suas portas na primavera para receber a Feira Medieval e recordar as vivências de outros tempos

Marchas Populares



É no mês de Junho que algumas coletividades do concelho saem à rua para festejar os Santos Populares. Este evento conta com uma forte participação das crianças das escolas do concelho.

Noites de verão



Nas noites quentes de verão as praças da vila animam-se com danças e cantares variados, permitindo a residentes e visitantes desfrutar de momentos agradáveis.

Encontro de Bandas



Ponto de encontro de várias bandas filarmónicas e de apresentação do valioso trabalho desenvolvido por estas no âmbito da iniciação e aperfeiçoamento dos estudos musicais.

Música e muralhas



Este evento musical é promovido em articulação com a Rede de Castelos e Muralhas do Mondego, decorre no Alto do Calvário e pretende proporcionar vivências agradáveis, de contemplação, de alegria, de aprendizagem e de convívio, criando afinidades com aquele espaço.

Romaria do Senhor da Serra



A Romaria do Senhor da Serra que decorre todos os anos por meados de Agosto, é uma romaria de cariz religioso onde o sagrado e o profano se misturam.

Serões do Gondramaz



No privilegiado espaço da Aldeia do Xisto do Gondramaz, sob as copas acolhedoras dos castanheiros, todos os anos, no Verão decorrem concertos de música variada de entrada gratuita.